

**MEMÓRIA E HISTÓRIA EM PERSÉPOLIS:
UMA ANÁLISE À LUZ DE HALBWACHS E LE GOFF**

Ana Laura Furtado Pacheco

Mestranda em Letras: Estudos Literários pela UFJF
analaorafurtado@hotmail.com

O presente trabalho traz um olhar sobre a abordagem da memória individual, memória coletiva, e a relação da memória com a história, por parte da escritora iraniana Marjane Satrapi (2007), em seu livro **Persépolis**. O viés adotado para a análise da autobiografia da autora, escrita em quadrinhos, compreende os conceitos de história e memória descritos pelo sociólogo francês Maurice Halbwachs (1968), em sua obra **A Memória Coletiva**, bem como as discussões propostas para as relações entre memória e história no livro **História e Memória**, de Jacques Le Goff (1990). Ademais, é feita a contextualização histórica dos períodos de infância, juventude e início da vida adulta de Marjane, nos quais a autora vivenciou experiências proporcionadas por momentos de revolução e guerra. Por conseguinte, como parte da pesquisa, é realizada uma breve viagem pelo tempo, a qual mostra um panorama do Império Persa até a formação do Irã, e indica as alianças políticas do país com o ocidente – fatores que contribuíram para a sua então configuração na época em que Marjane nasceu e cresceu. A análise das memórias individuais e coletivas da escritora (que atravessam todo o livro) é elaborada segundo a visão de Halbwachs (1968). A aplicação dos conceitos do autor à obra autobiográfica de Satrapi é exemplificada com rememorações de sua infância, juventude e vida adulta – o que aponta para a possibilidade de uma memória estritamente individual como a base para a sua escrita, a qual permeia fatos históricos com relatos individuais. A seguir, são apresentados, também, os argumentos de Le Goff (1990) a respeito de até que ponto memória e história se tocam ou se desencontram. Por fim, o trabalho explicita por que **Persépolis** não pode ser considerado um livro sobre a Revolução Islâmica, mas, um conjunto de relatos das memórias individuais de sua autora, carregadas de emoções únicas, que, portanto, somente ela pôde vivenciar.

Palavras-chave: Memória individual. Memória coletiva. Memória e História.